

193 O cortejo inscreve-se na História

Poucas manifestações populares no Brasil compararam-se ou superaram, em número de pessoas, às de ontem, quando cerca de 1,5 milhão de paulistas e 300 mil brasilienses saíram às ruas para a última homenagem a Tancredo Neves. Anteriormente, só a campanha pelas eleições diretas, a maior já ocorrida no País, e a visita do Papa João Paulo II, em 1980, reuniram tantos brasileiros.

Nas últimas décadas, não foram muitos os acontecimentos que mobilizaram o povo brasileiro, mas, em compensação, foram marcantes na História do País. Em 18 de julho de 1945, por exemplo, milhares de cariocas aglomeraram-se na avenida Rio Branco para assistir ao desfile do primeiro escalão expedicionário que retornava da campanha na Itália durante a Segunda Guerra Mundial. Os soldados, que haviam desembarcado no porto do Rio algumas horas antes, foram recebidos com lágrimas, aplausos e flores.

Getúlio Vargas, que havia participado da manifestação, seria o motivo que voltaria a reunir o povo nas ruas nove anos mais tarde. Na manhã do dia 24 de agosto de 1954, novamente no Rio, as pessoas acordaram perplexas diante da notícia da morte do presidente, que se suicidara durante a madrugada com um tiro no peito. Logo cedo, milhares de pessoas concentraram-se nas imediações do Palácio do Catete — algumas apenas choravam, mas outras partiram para a violência, depredando e incendiando carros, provocando reações semelhantes por parte da polícia. Durante todo aquele dia, cerca de 45 mil pessoas prestaram homenagem a Getúlio Vargas, no Catete, mas na manhã do dia 25 uma multidão incalculável acompanhou chorando e rezando o cortejo do palácio do governo ao aeroporto Santos Dumont, de onde o caixão com o corpo do presidente embarcou com destino à cidade gaúcha de São Borja, onde ele foi enterrado. Na chegada ao Rio Grande do Sul, uma nova multidão aguardava Getúlio chorando.

O povo voltaria às ruas em 1958, mais precisamente em julho, mas desta vez os homenageados não estavam presentes: eram os jogadores da Seleção Brasileira de futebol, que acabara de conquistar a Taça Jules Rimet pela primeira vez, na Suécia. A mesma Seleção provocaria nova manifestação, talvez em menor proporção, quatro anos mais tarde, com a conquista do bicampeonato mundial no Chile.

Foi às vésperas de uma nova mudança histórica que um outro fato levou os brasileiros a deixarem suas casas, desta vez em São Paulo. Na tarde de 19 de março de 1964, cerca de meio milhão de pessoas, grande parte delas vindas em delegações do Interior e de outros Estados, saíram da praça da República e dirigiram-se até a praça da Sé na "Marcha da Família com Deus e pela Liberdade", uma passeata que objetivava "a defesa da Constituição" e "o fim da anarquia". Carregando dísticos, faixas e cartazes, as pessoas cantavam o Hino Nacional; do alto dos prédios, atiravam papéis picados e, na concentração na Sé, discursaram estudantes, ex-soldados da Revolução Constitucionalista de 1932 e mulheres.

Durante o regime instalado 12 dias depois, o povo só voltaria às ruas para comemorar a terceira conquista da Copa do Mundo de futebol, nos campos do México, em 1970, e dez anos mais tarde para ver pessoalmente pela primeira vez um papa. João Paulo II chegou a Brasília no dia 30 de junho e, durante os 12 dias em que permaneceu no Brasil, visitando 13 cidades, reuniu multidões incalculáveis, principalmente no Rio, em São Paulo e em Aparecida do Norte.

Quatro anos depois, seria um motivo político que mobilizaria o povo novamente: a campanha pelas eleições diretas, iniciada em Curitiba, mas que ganhou porte com uma concentração na praça da Sé no dia 25 de janeiro. A emenda Dante de Oliveira, que restituiria o direito do povo de escolher livremente seu presidente, foi derrotada no Congresso três meses depois. Os brasileiros não desistiram e o movimento ganhou força e espalhou-se por todo o País, com concentrações gigantescas na Candelária e no Vale do Anhangabaú. As diretas não vieram. O colégio eleitoral escolheu Tancredo, por quem agora o povo volta às ruas — para chorar sua morte.